

Literaturas Lusófonas

Finalmente, a Letrônica traz a lume o dossiê *Literaturas Lusófonas*. Com chamada para artigos aberta no primeiro semestre de 2011, esta pequena coleção de reflexões teóricas e críticas sobre literaturas de expressão em Língua Portuguesa, que já deveria ter sido publicada, enfrentou alguns percalços em sua trajetória, relacionados sobretudo ao delicado quadro de saúde de sua organizadora, Profa. Dr. Maria Luíza Ritzel Remédios, nos últimos meses. Infelizmente, tal quadro levou ao falecimento da Profa. Maria Luíza no dia 5 de maio de 2012, o que torna especialmente difícil – e uma enorme responsabilidade – redigir esta apresentação, que deveria ir assinada também – e sobretudo – por ela, autoridade na área.

Maria Luíza Ritzel Remédios, professora titular aposentada de Literatura Portuguesa do Departamento de Letras Vernáculas do Centro de Artes e Letras da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), atuava no Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS desde 1988. Além de seu trabalho em sala de aula e na orientação de dissertações de mestrado e de teses de doutorado, coordenou inúmeros projetos de pesquisa ao longo desses mais de 20 anos na instituição – era pesquisadora B1 do CNPq. Desde 1991, coordenava o Núcleo de Pesquisas sobre Literaturas Lusófonas (NEL) – que, à época de sua criação, chamava-se Centro de Estudos de Culturas de Língua Portuguesa (CECLIP). Um dos projetos de pesquisa vinculados ao Núcleo, intitulado Estudos Culturais e Literaturas Lusófonas, visa, justamente, ao debate em torno das relações entre literatura, cultura e sociedade nos países que integram a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), tema do presente dossiê.

Poucos foram os autores que atenderam ao chamado para discutir questões como identidade, nação, tradição, geografia ficcional, intertextualidade, guerra colonial e multiculturalismo nas nações lusófonas. O desafio era, talvez, muito grande. Porém, embora não cubram totalmente o leque de enfoques proposto pela organizadora, bem como o extenso território político e geográfico da lusofonia – além de Portugal e Brasil, seis outros países integram a CPLP: Moçambique, Angola, Guiné Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, na África, e Timor Leste, na Ásia –, os quatro artigos aqui

APRESENTAÇÃO

reunidos dão bem uma ideia das questões que afligem e apaixonam os pesquisadores que ousam olhar para a literatura como algo vivo e de feições fugidias, e não como um objeto estático ou monolítico, que se dá à observação de maneira pacífica.

O portugueses António Lobo Antunes e Ana Luísa Amaral, o angolano José Eduardo Agualusa e o brasileiro Paulo Henriques Britto são os escritores – romancistas e poetas – cujas obras são abordadas nas páginas que seguem. Porém, não estão sozinhos: como mostram as análises aqui veiculadas, além de dialogarem consigo mesmos, conversam entre si e com outros nomes da literatura, seja ela escrita em português – os heterônimos de Fernando Pessoa, por exemplo – ou mesmo em outras línguas – Borges é referenciado e reverenciado por Agualusa no conto *Catálogo de sombras*, aqui discutido. Embaralham, ainda, seres de papel e de carne e osso: o artigo *A bio/grafia paratópica de António Lobo Antunes* estuda o peso da dimensão autobiográfica nos primeiros livros do autor português, assombrado por sua participação na Guerra Colonial, *leitmotiv* recorrente em seus escritos. O dossiê traz também uma análise das peculiaridades do colonialismo português no continente africano, e de como o conhecimento dessas especificidades podem contribuir para a crítica da literatura produzida pelas sociedades pós-coloniais.

Fica, aqui, o convite para a leitura: que possibilite um vislumbre do que vem sendo produzido, literária e teoricamente, no mundo lusófono e acerca do mundo lusófono. Fica, também, o agradecimento aos autores, que tão pacientemente esperaram para ter seus artigos publicados. E a esperança de que a Profa. Maria Luíza Ritzel Remédios, onde estiver, possa aceitar esta singela homenagem.

Sabrina Schneider (Doutoranda, bolsista do CNPq)